I Congresso Nacional Online de Ensino Científico

LAB MOBILE DE CIÊNCIAS: DESPERTANDO TALENTOS PARA O FAZER CIENTÍFICO

Edriane Teixeira da Silva[1]
Docente, Doutora em Ciências e Química Orgânica
Talia Farias de Oliveira[2]
Discente, Química Industrial

RESUMO

Despertar nos alunos de hoje, na era dos avanços tecnológicos, o interesse e a curiosidade para o mundo da ciência como a química e física, vem se tornando cada vez mais um desafio para os professores dessa área. Afinal mostrar a realidade das etapas de fazer ciências ligando o cotidiano, de forma lúdica, divertida e útil ao conteúdo aprendido em sala de aula para pessoas que não conseguem enxergar a importância desse despertar científico, não é uma tarefa fácil. Mas levando-se em conta que a experimentação é, ainda, uma das ferramentas mais útil, usada para contextualizar e estimular uma provável vocação científica através de uma prática investigativa, que estimule questionamentos, provoque novos pensamentos e auxilia na compreensão dos fenômenos científicos vistos em seu dia-a-dia. Assim, este trabalho teve como objetivo principal realizar aulas experimentais de química e física, em escolas da rede pública da cidade de Penedo-AL, utilizando kit mobile montados com aparelhagem simples e alternativas, com temáticas interligadas às ciências da natureza como alimentos, medicamentos, meio ambiente, óptica entre outros. As experiências realizadas eram gravadas e mostradas posteriormente aos estudantes que assistiam sua participação, comentavam seu envolvimento, discutiam os resultados obtidos entre si e apresentavam suas conclusões a partir do conhecimento adquirido. No decorrer das atividades foi possível observar a evolução do espírito científico, o crescente interesse e participação satisfatória dos envolvidos, que levantaram questionamentos, deram sugestões e demonstraram melhor entendimento e sobre conteúdos já abordados em sala de aula por seus professores. Assim democratizar o conhecimento científico de forma simples e popular para um público cada vez mais jovem seria uma forma de despertar um possível talento para o mundo das ciências além de contribuir para a formação individual de futuros profissionais, pesquisadores e acima de tudo cidadãos conscientes.

Palavras-chave: **Química. Física. Laboratório. Talento científico.**

[1]Instituto Federal de Ciências, Educação e Tecnologia de Alagoas, Departamento, Maceió-Alagoas, edriane.silva@ifal.edu.br

[2]Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Química e Biotecnologia, Maceió-Alagoas, fariastalia1@gmail.com